

## JUDICIÁRIO

TJMT está entre os 5 tribunais mais bem avaliados do país



## EMPRESAS & NEGÓCIOS

Senador Mauro Carvalho celebra resultado do IBGE sobre a produção agrícola



GOVERNANÇA, EMPRESAS & NEGÓCIOS

# Mato Grosso SA

EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

ANO XXVII  
SETEMBRO/2023  
R\$ 8,90

EDIÇÃO  
Nº 332

# MATO GROSSO A TERRA DE MILHÕES

Governo investe em programas para atrair empresas e melhorar a vida da população



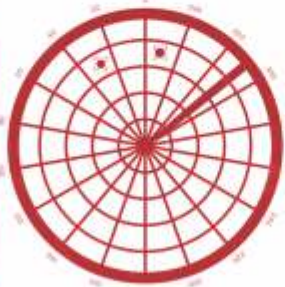
# O GOVERNO DE MATO GROSSO TRABALHA FORTE E INVESTE PESADO PARA COMBATER AS QUEIMADAS E O DESMATAMENTO ILEGAL

Aqui é tolerância zero para quem comete esses crimes. A vigilância é feita por satélites de última geração, e nada vai passar despercebido. Tem multa pesada e embargo de propriedade.

**Denuncie:**

**0800 065 3838 e 193**

# TOLERÂNCIA ZER



**Governo de  
Mato  
Grosso**

# Celeiro de notícias boas

**M**ato Grosso, um Estado que nos surpreende em cada edição. Desafios? Temos muitos. Mas temos resultados positivos para compartilhar. Esta é a proposta da edição de setembro da Mato Grosso S/A. Uma edição que apresenta o Estado em diversas dimensões. Na reportagem de capa, o destaque vai para a área de desenvolvimento econômico em que a região apresenta um excelente ambiente de negócios, que tem atraído diversas empresas e garantido a geração de emprego e renda para a população.

No volume de produção agrícola, dados divulgados pelo IBGE aponta que a região é responsável por mais de 30% da produção nacional de soja, milho e algodão, e tem seis cidades no ranking dos maiores produtores: Sorriso, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Nova Ubiratã, Nova Mutum e Diamantino.

Por falar em riqueza, entre os 100 municípios mais ricos do agro, 41 são de Mato Grosso. Essa informação foi noticiada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, e além disso, no Judiciário, o Estado também teve importante destaque. De acordo com Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus), divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Tribunal de Justiça de Mato Grosso está entre os cinco tribunais mais bem avaliados do Brasil. Muitas notícias boas, não é mesmo?

Boa leitura!

**Hulda Rode**, editora-geral

## ÍNDICE | Setembro 2023



### 12 | CAPA

#### ACELERA MT

Novo PAC irá investir R\$ 60,6 bi em Mato Grosso

06 | Opinião - Celso de Mello

08 | CAPA / Entrevista - César Miranda

12 | Fatos e Gente - Hulda Rode

14 | Ferrogrão

18 | Direto de Brasília - João Pedro Marques

20 | Ferrogrão

22 | Mato Grosso

24 | Economia

26 | Justiça

28 | Empresas & Negócios

30 | Agronegócio



# Rosa Weber, uma figura ímpar da magistratura brasileira

**A** ministra Rosa Weber, figura ímpar de magistrada exemplar, mostrou-senotável presidente do Supremo Tribunal Federal, deixando, na história da Suprema Corte do Brasil, a marca indelével de uma grande juíza, tanto na área administrativa, quanto no domínio jurisdicional!

Demonstrou, ao longo de quase 12 anos de brilhante judicatura no STF, atuação firme, competente, austera, altamente qualificada, digna e serena no desempenho isento, impessoal e independente da jurisdição!

Dirigiu o Supremo Tribunal Federal com espírito altamente democrático e impregnado do sentido de necessária colegialidade.

Em momento sensível e delicado de nossa vida institucional, revelou-se de fundamental importância a atuação da ministra Rosa Weber, em sua condição de chefe do Poder Judiciário nacional, pois se impunha resistir, naquele grave momento histórico, a tentações autoritárias que ameaçavam a sacralidade da Constituição e repelir manifestações que degradavam o sentido democrático das instituições!

O Brasil teve, então, na pessoa da ministra Rosa Weber, presidente do Supremo Tribunal Federal, um decisivo fator de equilíbrio, de confiança, de firmeza e de segurança no respeito incondicional à nossa Lei Fundamental e na preservação da estabilidade do regime democrático, das instituições da República e das liberdades essenciais do povo de nosso país!

Foi durante a presidência da ministra Rosa Weber que se registrou, em 8 de janeiro de 2023, a criminosa invasão da sede constitucional dos Três Poderes da República ("um dia que viverá eternamente em infâmia"), quando, então, uma turba anônima e uma

multidão sem nome não hesitaram, como delinquentes vulneradores da ordem constitucional, em dessacralizar os símbolos majestosos da República e do Estado democrático de Direito.

A ministra Rosa Weber, presidente da Suprema Corte, com sua atitude intemorata, destacou-se de maneira firme e enérgica em face do ultrajante vilipêndio cometido por mentes autoritárias e por transgressores das instituições democráticas, lançando o brado que ainda ecoa nos corações e mentes da nacionalidade:

"Não houve um momento sequer, desde o atentado, em que esta Suprema Corte tenha deixado de cumprir a sua missão precípua de guardar a Constituição, demonstrando que esta imprescindível instituição republicana se mantém livre e independente, e que nossa democracia permanece inabalada e inabalável."

A ministra Rosa Weber tem sido um grande e notável paradigma de magistrada e de presidente de nossa Corte Suprema!!!

O exemplo de sua impecável conduta pessoal e profissional deve constituir modelo admirável a ser seguido e observado por todos os seus colegas e sucessores!

E é motivo de imenso orgulho para todos nós, seus jurisdicionados!

Em seu comportamento pessoal, funcional e social, a ministra Rosa Weber transmitiu ao STF aquela aura de grandeza, de dignidade, de "gravitas" e de respeitabilidade!!! Esse, pois, o seu grande legado, que assim será sempre lembrado, "*ad perpetuam*", nos fastos da história judiciária do Supremo Tribunal Federal! •

**"Não houve um momento sequer, desde o atentado, em que esta Suprema Corte tenha deixado de cumprir a sua missão precípua de guardar a Constituição, demonstrando que esta imprescindível instituição republicana se mantém livre e independente, e que nossa democracia permanece inabalada e inabalável"**

**Celso de Mello** é ministro aposentado e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal

# É trabalho sem parar.

A prefeitura da humanização está mexendo



## A maior obra estruturante saiu do papel.



Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.

## Demos aula de responsabilidade com a Educação.



Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;



Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.

# De quem ama Cuiabá.

o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.



## Saúde humanizada acolhendo a todos.



Construímos o Hospital Municipal de Cuiabá, que atende pacientes de toda a região;



Implantamos o programa SOS AVC;



Criamos o Programa AMOR;



Entregamos a UPA Verdão;



Construímos o Centro de Especialidades Odontológicas.

## Mais segurança e conforto, também fora de casa.



Depois das chuvas, a operação tapa-buracos avança em toda a cidade;



Mais 42 novos ônibus nas ruas. Já são 192 entregues;



Mais de 70% da frota de ônibus climatizada, um recorde nacional.



**CUIABÁ**  
PREFEITURA

# Mato Grosso: um excelente ambiente de negócios

**César Miranda**, secretário de Desenvolvimento Econômico, ressalta que Estado tem investido para atrair empresas e melhorar a vida da população

Camilla Zeni

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, afirmou que Mato Grosso apresenta, hoje, um excelente ambiente de negócios, que tem atraído diversas empresas e garantido a geração de emprego e renda para a população. O gestor observou que, embora Mato Grosso já tenha ampliado o número de trabalhadores formais, atingindo a menor taxa de desemprego dos últimos 10 anos, o Estado ainda tem muita vaga disponível para mão de obra qualificada.

O secretário também ressaltou que, além dos incentivos para a instalação de novas indústrias, o Governo ainda faz investimentos para melhorar a malha logística, como rodovias e ferrovias, considerando a necessidade de escoamento da produção, e promovendo o desenvolvimento regional de todo o Estado, melhorando a qualidade de vida dos moradores. Confira abaixo a entrevista na íntegra:

**Secretário, Mato Grosso registrou em 2023 a menor taxa de desemprego dos últimos 10 anos. O que contribuiu para essa melhora nos indicadores?**

Olha, isso vem se repetindo já há algum tempo. Graças a uma política acertada de recuperação fiscal feita pelo governador Mauro Mendes, e que começou a dar frutos em 2020, com vários investimentos públicos, obras de infraestrutura, saúde, educação, segurança pública, estradas, pontes etc, e isso tudo movimenta a economia de Mato Grosso. Paralelamente a isso, também foi feita a revisão dos incentivos fiscais de Mato Grosso. Passaram a ter segurança jurídica, a ser isonômicos, quer dizer, as empresas do mesmo



**Mato Grosso é o Estado com maior crescimento no setor industrial em 2022 e isso garantiu a geração de novos empregos. No entanto, ainda temos muita demanda por trabalhadores e estamos precisando cada vez mais de mão de obra qualificada”**

segmento econômico passaram a ter o mesmo percentual de incentivos, não criando uma competitividade dentro dos segmentos. Eles são muito atrativos e são sem burocracia, é uma adesão. Então, isso incentivou a instalação de várias indústrias, e, obviamente, esses investimentos, públicos e privados, aqueceram muito a economia de Mato Grosso e geraram uma demanda grande por mão de obra.

Mato Grosso é o Estado com maior crescimento no setor industrial em 2022 e isso garantiu a geração de novos empregos. No entanto, ainda temos muita demanda por trabalhadores e estamos precisando cada vez mais de mão de obra qualificada. Para auxiliar com essa demanda, o Governo do Estado, em uma iniciativa idealizada pela primeira-dama Virginia Mendes, já lançou o programa SER Família Capacita, que prevê 50 mil vagas em cursos de qualificação em diversas áreas, indo da confeitaria à engenharia civil.

**Mato Grosso tem recebido cada vez mais indústrias, sobretudo nos municípios produtores do interior do Estado. O que tem atraído essas empresas e como isso impacta no desenvolvimento econômico dos municípios e do Estado como um todo?**

É o ambiente de negócio que foi

**César Miranda,  
secretário de  
Desenvolvimento  
Econômico**



criado mostrando que o Governo de Mato Grosso é um governo sólido, que faz investimentos, que busca cada vez mais dar segurança jurídica para quem quer investir em Mato Grosso, que executa a infraestrutura necessária para melhorar a nossa logística, e está aí como exemplo: é o único estado do Brasil que tem uma ferrovia estadual sendo construída, que vai sair de Rondonópolis e chega até Lucas do Rio Verde com ramal para Cuiabá. Quer dizer, isso é um governo que busca soluções para problemas antigos. Está aí também a BR-163. Onde já tinha se ouvido falar que um governo estadual ia assumir uma concessão privada de uma rodovia federal? Está aí a BR-174, rodovia federal que virou a MT-170. Agora ela está sendo asfaltada com recursos do dinheiro do Estado.

Quer dizer, o empresário começa a ter segurança no Estado de Mato Grosso, sabendo que a logística está sendo cada vez mais melhorada, que nós temos energia, temos incentivos fiscais com segurança jurídica e temos um excelente ambiente de negócio. E aí vêm os investimentos não só de novas indústrias, como também a ampliação de unidades industriais que já estão em Mato Grosso, que sentem segurança.

**Mato Grosso é o maior produtor de milho do Brasil e isso tem atraído instalação de novas fábricas de etanol de milho. Qual é a projeção de crescimento do setor e qual é a importância de ter essa indústria em nosso Estado?**

É muito importante. Para vocês terem uma ideia, Mato Grosso, nessa última safra, produziu mais de 50 milhões de toneladas de milho. No Estado temos 11 usinas de etanol de milho atualmente, e algumas quase dobraram a planta industrial diante do potencial produtivo do Estado. Hoje, a indústria do etanol consome em torno de 14 milhões de toneladas, e outra parte desse milho produzido aqui vai para alimentar animais. Então, nós temos milho suficiente para dar segurança aos investimentos em relação ao etanol de milho, no sentido de ter o milho que precisa para fazer o etanol e outros produtos que saem da produção do etanol de milho.

Então, Mato Grosso é um ambiente



**“Para auxiliar na demanda, o Governo também investe na qualificação da população mais vulnerável, por meio do programa SER Família Capacita, idealizado pela primeira-dama do Estado, Virginia Mendes”**

muito favorável aos investimentos desse tipo de indústria. Nós temos um incentivo fiscal ajustado com o segmento econômico e com uma previsão de que, havendo aumento da produção em litros, vai diminuindo o imposto que se paga, ou seja, a gente mantém a arrecadação do Estado e dá cada vez mais competitividade. É um excelente ambiente de negócios. É um trabalho construído sempre entre o Governo do Estado e a iniciativa privada, para achar soluções que sejam boas para todos, para aqueles que querem empreender e investir em Mato Grosso, gerar emprego, mas também que dê retorno através de impostos, para que se façam as políticas públicas necessárias de infraestrutura, saúde, segurança pública, tudo aquilo que Mato Grosso precisa para crescer cada vez mais.

**Recentemente, vemos uma intensificação da discussão sobre a importância de biomassa como fonte energética para as indústrias e Mato Grosso pode ter uma contribuição importante nesse setor. Qual é o impacto dessa energia limpa para a produção mato-grossense?**

Com o crescimento da indústria, houve um aumento muito grande da demanda por biomassa e nós temos, enquanto Governo do Estado, uma preocupação muito grande. No ano passado, aprovamos um projeto na Assembleia Legislativa, que foi denominado de reposição florestal, exatamente para que a gente tivesse recur-

sos, através de um fundo, para incentivar o setor de reflorestamento para a produção de biomassa.

Temos um conselho que foi criado por esse projeto de lei, onde temos trabalhado incessantemente, principalmente, com o setor da agrofloresta, o Cipem, a Federação das Indústrias, porque novos investimentos demandam a segurança do empresário também, porque eles vão ter a biomassa para queimar e tocar suas empresas. A biomassa é uma energia totalmente limpa e, com isso, é um ganha-ganha: ganha o produtor e ganha o meio ambiente. Então, nós estamos construindo um projeto de um programa que, muito provavelmente, vai ser inovador a nível de Brasil. Não posso adiantar mais detalhes, porque isso está em construção, mas isso é o Governo do Estado, sempre facilitando a vida de quem quer empreender e impulsionando e apoiando naquilo que é de responsabilidade do Estado.

**Ainda em relação à produção agrícola, como se dá a atuação da Sedec para reduzir a dependência de Mato Grosso pela importação de fertilizantes, considerando a tendência de crescimento da safra mato-grossense?**

Isso é um programa que é de responsabilidade do Governo Federal e nós estamos trabalhando junto, em parceria. Criamos a nossa legislação estadual para facilitar a produção de fertilizantes, mas temos alguns entraves a nível de Brasil, a qual o Governo Federal tem que achar soluções para equilibrar as demandas ambientais com as demandas agrícolas.

Por exemplo, nós temos várias jazidas que poderiam estar sendo exploradas, mas não se consegue licenciamento do Ibama, do ICMBio, dos órgãos competentes. Tivemos a questão do petróleo que ia ser explorado na Amazônia, por exemplo, mas não houve a licença. Então, nós precisamos modernizar a nossa legislação para que a gente possa produzir fertilizantes dentro do Brasil, de uma forma sustentável, sem degradar o meio ambiente, gerando crédito de carbono e diminuindo a nossa dependência internacional, e isso é possível, sim. O Governo Federal está empenhado nisso e o Governo do Estado, aquilo



Usina de etanol de milho FS Bioenergia

que é de atribuição estadual, já estamos fazendo.

Em Mato Grosso, nós temos reservas de fosfato e outros nutrientes que poderiam ser utilizados. Temos projetos pilotos que estão sendo desenvolvidos no Estado, utilizando pó de rocha, aquele rejeito da mineração, sendo trabalhado para que você possa utilizar como fertilizantes. Quer dizer, existem várias iniciativas, mas sempre nos deparamos com uma legislação arcaica, que muitas vezes encarece a produção e as soluções, e que poderiam ser revistas pelo Congresso Nacional e pelo Governo Federal. Enfim, isso tem que ser enfrentado e repito: soluções ambientalmente sustentáveis. Temos como produzir alimentos e tirar a nossa dependência de fertilizantes internacionais sem degradar o meio ambiente ou com formas de compensação. Acredito que temos tecnologia suficiente para essa atuação sustentável, e isso deveria ser prioridade, porque o que segura a balança comercial brasileira é o agro e o Brasil já demonstrou que tem uma vocação natural para produzir alimentos com sustentabilidade, com alto rendimento em termos de produção por hectare, e com muita competitividade comercial. Agora, podemos criar ainda mais competitiv-

idade se a gente conseguir diminuir o custo da nossa produção.

**Outra vertente da Sedec é o olhar para o turismo do Estado e Mato Grosso é uma terra de muitas belezas naturais, com alto potencial de ecoturismo e etnoturismo, por exemplo. Quais ações o Governo tem desenvolvido para atrair cada vez turistas?**

O Governo do Estado fez e continua fazendo vários investimentos em infraestrutura turística. Já saiu uma licitação para construção da Orla de Barão de Melgaço e a de Santo Antônio de Leverger já tem sido construída, e existe um movimento muito forte do governador Mauro Mendes para que o Parque da Chapada dos Guimarães seja passado para o Estado, para que a gente possa fazer investimentos. É uma coisa que depende de uma decisão do governo federal. Houve uma licitação, o Governo do Estado participou e foi desclassificado injustamente, então recorremos judicialmente e ganhamos. A informação que eu tenho é que vai ser feita outra licitação e a empresa de participações do Estado, MT Par, vai participar. A proposta do Estado é muito melhor do que a proposta que ganhou a última licitação.

Também com vistas ao turismo,

estão sendo executadas obras no Aeroporto Marechal Cândido, em Várzea Grande. Estão sendo feitas, ainda, reformas em Rondonópolis, Sinop e Alta Floresta, executadas pela empresa que ganhou a licitação do Governo Federal, e eu, hoje, tenho convicção que a gente vai ter um grande incremento turístico no Estado quando a obra for finalizada e o nosso aeroporto internacionalizado. É uma consequência natural. A partir do momento que você tem os voos internacionais, você abre os mercados internacionais para o turismo e cria ainda mais possibilidade para o trade turístico. Você passa a ter oportunidade de levar Mato Grosso para os Estados Unidos e para a América do Sul, que são mercados gigantes. Com isso, vêm os hotéis de rede, que trabalham com empresas aéreas, e você vai criando pacotes, dentro do setor turístico, que vão barateando e dando oportunidades para agregar cada vez mais pessoas visitando Mato Grosso. Porque é preciso conseguir chegar no atrativo turístico e também é fundamental ter conforto, uma boa internet e bons hotéis. Você pode gostar de aventura, mas no fim da noite você quer dormir num quarto confortável, tomar um banho quente e dormir sem pernilongo. ●

## Mato Grosso é o 2º do país com maior valor de produção extrativista do país

O valor da produção extrativista (exploração dos recursos vegetais naturais) de Mato Grosso atingiu R\$ 940,5 milhões em 2022, e é o segundo maior do país, com 15,1% da participação nacional, atrás somente do Pará. Os dados são do Observatório de Desenvolvimento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec) com base na Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS) 2022, divulgada nesta quarta-feira (27.09), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os municípios de Colniza e Aripuanã são os maiores produtores com 0,6% e 18% de participação estadual, respectivamente.



Secom-MT

## Festival Vambora leva diversas atrações em três dias de shows na Arena Pantanal

De 28 a 30 de setembro, evento realizado com apoio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) e da Assembleia Legislativa terá programação com apresentações nacionais e regionais, chega à sua 3ª edição em uma superestrutura, que contará, também, com feira gastronômica, exposições e opções de lazer. Os shows e apresentações de dança e cultura popular. MV Bill, Rashid e Criolo são alguns dos artistas que se apresentam no Palco Vambora. No mesmo espaço, o público vai acompanhar um panorama representativo da música produzida em Mato Grosso.



Assessoria

## Feira de empreendedorismo acontecerá em Cuiabá

A Feira do Empreendedor 2023 será realizada no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá, entre os dias 5 e 8 de outubro. O evento, que é voltado para os pequenos negócios de Mato Grosso, contará com uma programação extensa com mais de 36h de programação. Dentre os conteúdos ofertados estão inclusos oficinas, palestras, apresentações culturais e estandes com produtos e serviços para visitação. Já os palestrantes confirmados estão, a empresária Rachel Maia, o ex-técnico Zico, a escritora Branca Barão, o atleta de alta performance Joel Jota, o escritor Marcos Piangers, o casal Roberta Carbonari e Paulo Muzzi, além da empresária Natália Martins e o publicitário Walter Longo.



Divulgação



## Entre os 100 municípios mais ricos do agro, 41 são de Mato Grosso

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) divulgou a lista dos 100 municípios mais ricos do Brasil no setor do agronegócio, com base na pesquisa anual do IBGE da Produção Agrícola Municipal (PAM) referente ao ano de 2022. A análise considerou critérios como área colhida, produção, valor da produção das lavouras e rendimento. No topo da lista, entre os 5.563 municípios analisados, destacam-se municípios como Sorriso (MT), Campo Novo do Parecis (MT), Sapezal (MT), Nova Mutum, Nova Ubiratan, Diamantino, Primavera do Leste, Campo Verde e Brasnorte.



Divulgação

## Justiça suspende licenciamento de obras em áreas úmidas de MT



Divulgação

A Justiça determinou a suspensão imediata dos processos de licenciamento ambiental em tramitação na Sema (Secretaria de Estado de Meio Ambiente) para realização de obras, atividades e empreendimentos localizados em áreas úmidas de Mato Grosso. O pedido de liminar foi apresentado pelo Ministério Público do Estado e aceito pela Justiça. Os efeitos da Resolução do Consema nº 45/2022, que trata do assunto, também foram suspensos por determinação judicial.

A liminar estende ainda os efeitos da Lei Estadual 8.830/2008 às planícies pantaneiras do Araguaia e do Guaporé e seus afluentes, até que Mato Grosso tenha regramento protetivo para os ecossistemas, suspendendo os efeitos de parte do Decreto Estadual nº 1.031/2017, que trata sobre o Programa de Regularização Ambiental.



# Moraes suspende por 6 meses ação que questiona a Ferrogrão

## Partes interessadas tentam uma conciliação

Da Redação

Ricardo Botelho/Minfra

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu por 6 meses a ação que julga a legalidade da construção da Ferrogrão, nova ferrovia que ligará Sinop, no norte de Mato Grosso, a Itaituba, no Pará.

A medida foi tomada após uma tentativa de conciliação recomendar, em agosto, a realização de com-

pensações ambientais e a oitiva de indígenas para solucionar o impasse para a construção da ferrovia.

Durante o prazo de suspensão do processo, serão realizados estudos pelas partes envolvidas e atualizações sobre os impactos da obra.

Em março de 2021, Moraes suspendeu a Lei nº 13.452/2017. A norma alterou os limites do Parque Nacional do Jamanxim para permi-

tir a construção da ferrovia. O caso chegou ao Supremo por meio de uma ação protocolada pelo PSOL, que questionou o descumprimento de medidas ambientais.

Após a posse do novo governo, a Advocacia-Geral da União (AGU) enviou um parecer ao Supremo no qual mudou seu posicionamento e passou a defender a inconstitucionalidade da lei. No governo do ex-



**Nova ferrovia que ligará Sinop, no norte de Mato Grosso, a Itaituba, no Pará**

**A construção da Ferrogrão é articulada desde o governo do ex-presidente Michel Temer. São esperados investimentos de R\$ 8,4 bilhões no projeto de concessão. Com 933 quilômetros de extensão, o projeto da ferrovia pretende resolver problemas de escoamento da produção agrícola de Mato Grosso para o Norte do país**

---

presidente Jair Bolsonaro, o órgão foi favorável à lei.

A construção da Ferrogrão é articulada desde o governo do ex-presidente Michel Temer. São esperados investimentos de R\$ 8,4 bilhões no projeto de concessão. Com 933 quilômetros de extensão, o projeto da ferrovia pretende resolver problemas de escoamento da produção agrícola de Mato Grosso para o Norte do país. ●



PARA PROTEGER  
CRIANÇAS E JOVENS,  
NÃO PRECISA SER  
SUPER-HERÓI.  
SÓ PRECISA SER

# GENTE.



MY  
MY  
MY



Abuso sexual não é coisa da imaginação ou fantasia de criança e pode acontecer em qualquer família, pobre ou rica, na cidade ou no campo. Proteger nossos jovens e crianças é dever moral de todos os adultos.

### **Fique atento aos sinais:**

- Mudança de comportamento;
- Alteração no sono ou no apetite;
- Apatia, ansiedade, agressividade;
- Isolamento, perda de rendimento escolar;
- Incômodo com a presença de algum adulto, inclusive parentes, vizinhos e amigos da família.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

## Petrobras anuncia primeira gasolina carbono neutro no Brasil

A **Petrobras** anunciou, no dia 19 de setembro, o lançamento da Gasolina Petrobras Podium carbono neutro. Segundo a estatal, é a primeira gasolina do mercado brasileiro a carregar esse título. Isso significa que os gases de efeito estufa emitidos em todas as etapas do ciclo de vida do combustível serão totalmente compensados com ações de preservação ou de recuperação florestal de biomas nacionais.



Assessoria

## Garcia diz não se preocupar com resultados pesquisa

Após não ter tido um bom desempenho nas últimas pesquisas que saíram para candidatos a prefeito de Cuiabá em 2024, o Chefe da Casa Civil, **Fábio Garcia** (União), afirmou não se preocupar com resultado de pesquisas. Para ele os dados não tendem ter a efetividade na hora da votação.



Assessoria

## Abílio crítica custo de IPTU em bairro que falta água

O deputado **Abílio Brunini** (PL) criticou o valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) cobrado em bairro de Várzea Grande. Segundo o parlamentar, o bairro em questão seria o Jardim Petrópolis, onde não é contemplado com água potável e nem saneamento básico.



Edilson Rodrigues/Agência Senado



## Coronel Fernanda pede urgência em projeto que impede aborto

A deputada **Coronel Fernanda** (PL) assinou o requerimento de urgência para votar o Estatuto do Nascimento (PL 478/2007), que impede o aborto no Brasil. Segundo a parlamentar, a urgência se dá a partir da decisão da ministra do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber, de descriminalizar o aborto em gestação de até 12 semanas.



Assessoria

Assessoria

## Proposta do deputado Coronel Assis integra relatório da CPI do MST

O projeto de lei do deputado federal **Coronel Assis** (União), que propõe a exigência de personalidade jurídica (CNPJ) para movimentos sociais como o Sem-Terra, integra arcabouço de medidas legislativas apresentadas em relatório da CPI do MST para garantir mais segurança jurídica no campo e evitar possíveis práticas ilícitas camufladas de movimento social.



Assessoria

## Gisela diz que minirreforma pode trazer retrocesso para mulheres

A deputada **Gisela Simona** (União) afirmou sentir preocupação em alguns pontos da minirreforma eleitoral, que altera diversas regras, entre elas candidaturas femininas. Segundo a parlamentar, a mudança pode extinguir de vez a obrigatoriedade mínima de candidatas e favorecer apenas as candidaturas masculinas nos partidos que não haja nenhuma punição.



Assessoria

Na MT-040 de Cuiabá a Leverger, estão sendo recuperados 17,9 km. As obras ocorrem nos dois sentidos da pista

# Até o final do ano, MT vai completar 3.500 km de asfalto novo entregue

Governador Mauro Mendes firmou compromisso e também destacou quantidade de estradas recuperadas

Lucas Rodrigues

O governador Mauro Mendes afirmou que, até o final do ano, o Governo de Mato Grosso terá entregue 3.500 km de asfalto novo desde o início da atual gestão, em 2019. A informação foi dada no dia 19 de setembro, durante vistoria às obras de recuperação de 17,9 km da MT-040, que liga Cuiabá a Santo Antônio de Leverger – a obra deve ser concluída até o final do ano.

“Essa é mais uma obra entre tantas que o Governo está fazendo. Só para vocês terem uma ideia, esse ano vamos terminar cerca de 1.000 km de asfalto novo. No primeiro mandato, nós terminamos 2.500 km. Ou seja, vão ser 3.500 km de chão que virou asfalto”, relatou, ressaltando que é o estado que mais entregou asfalto nos últimos anos.

Mauro também mencionou que há outras dezenas de obras de recuperação asfáltica em andamento, a exemplo da própria MT-040.

“Além do asfalto novo, teremos mais de 3.000 km de recuperação, e com qualidade, em todas as regiões de Mato Grosso”, citou.

## OBRAS NA MT-040

Na MT-040 de Cuiabá a Leverger, estão sendo recuperados 17,9 km. As obras ocorrem nos dois sentidos da pista.

O objetivo é garantir a segurança no trânsito para todos os mato-grossenses que se deslocam pela rodovia. Santo Antônio de Leverger é um dos principais destinos turísticos da baixada cuiabana, tanto para os apreciadores da pesca, quanto para aqueles que pretendem conhecer o pantanal de Barão de Melgaço.

Junto com a recuperação, também foram instaladas por todo o percurso as luminárias de LED compradas pelo Governo do Estado no programa MT 100% Iluminado. ●

**“Além do asfalto novo, teremos mais de 3.000 km de recuperação, e com qualidade, em todas as regiões de Mato Grosso”, citou Mauro Mendes**



No começo éramos uma loja pequena e modesta, mas com ideias e sonhos do tamanho do mundo.

Hoje somos referência no mercado e todos os dias desejamos viver no novo, sem esquecer o que nos trouxe até aqui.



ESTA É A NOSSA  
HISTÓRIA, HÁ



CASA  PRADO

# Residências do Minha Casa, Minha Vida terão energia solar

Governo quer fornecer esse tipo de energia para as casas populares

Da Redação

O ministro das Cidades, Jader Filho, afirmou que o governo pretende enviar ao Congresso um projeto para comprar energia renovável para as residências do programa Minha Casa, Minha Vida.

A ideia é substituir a instalação de placas solares nas residências do programa pela compra de energia solar de produtores. Essa energia seria fornecida para as casas populares.

"Chegamos à conclusão de que era melhor fazer a compra da energia a partir das pessoas que produzem energia solar, das fazendas que hoje temos em diversos exemplos pelo país. Então, o mesmo valor que seria investido na aquisição dessas placas solares será feito para aquisição da energia a partir disso", disse o ministro em evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Nova York.

O ministro afirmou que, pela experiência nas edições anteriores do programa, os painéis solares acabavam sendo vendidos ou não tinham manutenção, o que dificultava a continuidade da política públi-

ca.

"Desde que o presidente Lula criou o programa lá em 2009, ficou perceptível que, em alguns estados, quando você aplicava placa solar no telhado das casas, aquilo muitas das vezes era vendido ou não tinha manutenção para poder dar sequência nisso", declarou.

## VETO DE LULA A TRECHO SOBRE PAINÉIS SOLARES

Em julho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou um trecho sobre painéis solares da lei que recriou o programa Minha Casa, Minha Vida.

O trecho havia sido incluído no Congresso e obrigava as distribuidoras a comprar o excedente de energia produzida pelos painéis solares instalados nas casas populares.

Na ocasião, Jader Filho afirmou que o governo iria iniciar um processo de discussão com o Congresso e o setor privado sobre o tema.

"Pactuamos que faríamos o veto disso, mas não estamos desconsiderando, muito pelo contrário, queremos que a questão da energia solar esteja dentro do programa da Minha



Divulgação

Casa, Minha Vida", afirmou em julho.

Ao aprovar a medida provisória que recria o programa, o Congresso acrescentou o trecho que obrigava as distribuidoras a comprar o excedente de energia produzido pelas placas solares instaladas nas casas populares.

A instalação dessas placas foi proposta pelo governo na medida, como uma forma de baratear a energia consumida.

A produção de energia pelo pró-



**"Chegamos à conclusão de que era melhor fazer a compra da energia a partir das pessoas que produzem energia solar, das fazendas que hoje temos em diversos exemplos pelo país. Então, o mesmo valor que seria investido na aquisição dessas placas solares será feito para aquisição da energia a partir disso", disse o ministro em evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Nova York**

**O governo quer substituir a instalação de placas solares nas residências do programa pela compra de energia solar de produtores**

prio consumidor, principalmente a partir desses painéis, é chamada de "geração distribuída". Funciona da seguinte forma:

O consumidor está conectado ao sistema de distribuição, mesmo que tenha placas solares instaladas;

Ele injeta a energia produzida na rede e a distribuidora faz um cálculo da quantidade de energia que "entrou" no sistema e que foi consumida;

Como a geração de energia solar é inconsistente, porque depende do clima, é possível que em um mês o

consumidor produza mais energia do que consome;

Esse excedente vira crédito, que pode ser descontado em um outro mês em que ele consome mais do que produz.

Com as mudanças do Congresso, no lugar de conceder crédito, a distribuidora teria que comprar a energia que teria "sobrado". Esse trecho foi criticado por entidades do setor por causa de um eventual impacto na conta de luz daqueles que não têm painéis em suas residências. ●

# Assembleia Legislativa aprova LDO de 2024 em redação final

A mensagem projeta um cenário econômico positivo para Mato Grosso. A previsão de receita é de R\$ 34,4 bilhões

Flávio Garcia

**O**s deputados estaduais de Mato Grosso aprovaram em redação final no dia 27 de setembro, durante sessão plenária, o Projeto de Lei 1399/2023, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2024. O PLDO, que projeta um cenário econômico positivo para Mato Grosso no próximo ano, foi entregue à Assembleia Legislativa no mês de maio e, seguindo a tramitação, foi discutido em audiências públicas conduzidas pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Casa de Leis.

Para 2024, conforme o PLDO, a receita será de R\$ 34,468 bilhões, com índice de 11,8% maior que a prevista no orçamento de 2023, que ficou em R\$ 30,815 bilhões. Já em relação à renúncia fiscal, o valor será de R\$ 11,822 bilhões, considerando todos os segmentos e formas de desoneração de tributos e taxas.

Angelo Varela/ALMT

No projeto consta a previsão da Revisão Geral Anual (RGA) em 5,86%, com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo de 2023. O percentual será pago aos servidores estaduais a partir do mês de janeiro.

A LDO contém todas as diretrizes fiscais, metas e prioridades governamentais necessárias para elaboração e execução do orçamen-

to do estado para o próximo ano. Integram o projeto de lei os anexos de metas fiscais, riscos fiscais, renúncia da receita, concursos e quadro fiscal de médio prazo.

Na Ordem do Dia ainda, o deputado estadual Lúdio Cabral (PT) pediu vista ao Projeto de Lei 1756/2023, do Governo do Estado, que dispõe sobre o Programa de Residência Técnica no âmbito da





**O PLDO projeta um cenário econômico positivo para Mato Grosso**

**Para 2024, conforme o PLDO, a receita será de R\$ 34,468 bilhões, com índice de 11,8% maior que a prevista no orçamento de 2023, que ficou em R\$ 30,815 bilhões. Já em relação à renúncia fiscal, o valor será de R\$ 11,822 bilhões, considerando todos os segmentos e formas de desoneração de tributos e taxas**

---

administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo de Mato Grosso. Outro pedido de vista do deputado Lúdio Cabral foi ao Projeto de Lei Complementar 56/2023, mensagem governamental 120/2023, que dispõe sobre a jornada de trabalho mensal dos servidores públicos civis da administração pública direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo do estado. ●

# TJMT está entre os 5 tribunais mais bem avaliados do país

Relatório do Conselho Nacional de Justiça mostra que Mato Grosso está no quadrante de melhor desempenho e demonstra o esforço conjunto para o constante aprimoramento da prestação de serviços cada vez mais eficiente à população

Débora Siqueira

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso está entre os cinco tribunais mais bem avaliados do país, conforme o Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus), divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no relatório Justiça em Números 2023. Mato Grosso está no quadrante de melhor desempenho, em todos os gráficos, com mais produtividade de magistrado(a) e servidor(a), menor taxa de congestionamento e menor despesa, o que demonstra o esforço conjunto para o constante aprimoramento da prestação de serviços cada vez mais eficiente à população.

O IPC-Jus é um índice que busca resumir a produtividade e a eficiência relativa dos tribunais em um escore único, ao comparar a eficiência otimizada com a aferida em cada unidade judiciária. O índice avalia também a quantidade de processos baixados, excluídos os processos de execuções fiscais e penais. Quanto maior seu valor, melhor o desempenho da unidade, significando que ela foi capaz de produzir mais, com menos recursos disponíveis.

“O desempenho apresentado por Mato Grosso se deu em razão do foco e desempenho apresentado por magistrados e servidores do primeiro e segundo grau de jurisdição”, explica o coordenador da Coordenadoria de Planejamento do TJMT, Afonso Maciel.

São classificados como tribunais de médio porte os tribunais da Bahia, Santa Catarina, Goiás, Pernambuco, Distrito Federal e Territórios, Ceará, Pará, Mato Grosso, Maranhão e Espírito Santo.

A juíza auxiliar da Presidência do TJMT, Viviane Brito Rebello esteve em Brasília na apresentação do relatório do CNJ, que ocorreu durante a 2ª Reunião Preparatória do 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário. Para a magistrada, esse resultado é uma soma de fatores.

“Eu reputo essa boa colocação, a gente tem se mantido em boas colocações, por conta do envolvimento das gestões em trazer para a prestação jurisdicional tudo o aquilo que é necessário para que a Justiça se desenvolva corretamente atendendo o objetivo que é trazer a resposta para a sociedade, dos conflitos que são trazidos ao Judiciário. São

investimentos que têm sido feitos em todos os aspectos. Estamos fazendo troca de links em todas as comarcas que gerará uma melhora de internet e teremos outra realidade, permitindo agilidade na hora de trabalhar com processo eletrônico, mais 25 juízes que tomaram posse recentemente e outros trabalhos que tem sido realizado em relação a funcionalidades, de melhorias de fluxos do próprio processo eletrônico e outras ações que vêm sendo feitas ao longo dos anos”.

## ÍNDICE DE ATENDIMENTO À DEMANDA

No Índice de Atendimento à Demanda (IAD), o Tribunal de Justiça de Mato Grosso manteve a produtividade, acima dos 100%. Para se ter uma ideia, a média Brasil no IAD foi 95%. O TJMT superou o atendimento à demanda em 107,6%, ou seja, mesmo com a demanda constante e crescente, num universo de quase 468 mil processos que entraram no Judiciário em 2022, o TJMT tem aumentado a sua produtividade e se mantido dentro de índices satisfatórios.

“O IAD é a relação entre processo



**O Tribunal de Justiça de Mato Grosso está entre os cinco tribunais mais bem avaliados do país, conforme o Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus), divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**

baixado e quantos casos novos ingresam no Judiciário. De cada 100 processos que entraram, baixamos 107 no estoque, ou seja, foram baixados mais processos do que entraram. Estamos atendendo a demanda que vem entrando no Poder Judiciário através dos casos novos e entrando dentro do nosso estoque. O objetivo é ter esse IAD sempre acima de 100% e alcançamos esse objetivo em 2022”, explica Afonso Maciel.

“A demanda é crescente e o judiciário olha para o seu desempenho nesse sentido, de buscar nesses principais indicadores atender a demanda, reduzir taxa de congestionamento e buscando reduzir o tempo de tramitação dos processos, que é muito importante em termos de resultado institucional”, completa o coordenador da Coplan.

No Primeiro Grau de Jurisdição, nas

fases de execução e conhecimento, com destaque maior na fase de execução, Mato Grosso registrou 126%, ficando como terceiro colocado dos tribunais de médio porte, superando a média Brasil, que é de 88%.

#### **TAXA DE CONGESTIONAMENTO**

O Justiça em Números 2023 também apresentou números relevantes no que diz respeito à taxa de congestionamento, por tribunal. No Primeiro Grau o TJMT aparece na 3ª colocação, dentre os tribunais de médio porte com a taxa de congestionamento de 67%, abaixo 9 pontos percentuais da média nacional, que teve 76%.

A Taxa de Congestionamento mensura o percentual de casos que permaneceram pendentes de solução ao final do ano-base, em relação ao que tramitou

(soma dos pendentes e dos baixados).

“Esse é um resultado muito positivo. Mato Grosso mais uma vez reduziu sua taxa de congestionamento, tanto a líquida quanto a total, alcançando a terceira posição e com isso mostra o compromisso na melhoria do seu desempenho e dos resultados da organização, focando na redução da taxa de congestionamento como um dos principais indicadores de desempenho da instituição”, destaca Afonso Maciel.

O coordenador atribui os resultados positivos do relatório para Mato Grosso na junção das áreas tecnológica e de gestão de pessoas. “Ambas têm papel fundamental no resultado de uma organização. As pessoas capacitadas, preparadas e focadas em entregar o melhor resultado possível, aliadas à tecnologia, sempre vai contribuir com melhores indicadores de desempenho para a instituição”, finalizou.

#### **O RELATÓRIO**

A 20ª edição do relatório Justiça em Números, ano-base 2022, reúne dados gerais da atuação do Poder Judiciário, bem como o desempenho da justiça. São informações detalhadas por tribunal e por segmento de justiça, elaborado pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ), sob a supervisão da Secretaria Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica (SEP) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). ●

**O IPC-Jus é um índice que busca resumir a produtividade e a eficiência relativa dos tribunais em um escore único, ao comparar a eficiência otimizada com a aferida em cada unidade judiciária. O índice avalia também a quantidade de processos baixados, excluídos os processos de execuções fiscais e penais. Quanto maior seu valor, melhor o desempenho da unidade, significando que ela foi capaz de produzir mais, com menos recursos disponíveis**

# Dados do IBGE colocam Mato Grosso como celeiro do país

Senador Mauro Carvalho celebra o resultado

Agência Senado

**O** senador Mauro Carvalho Junior (União-MT) comemorou, em pronunciamento realizado no Senado Federal no dia 19 de setembro, dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que colocam, segundo ele, o Mato Grosso como celeiro da produção no país. Ele ressaltou que o estado é responsável por mais de 30% da produção nacional de soja, milho e algodão, e tem seis cidades no ranking dos

maiores produtores: Sorriso, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Nova Ubiratã, Nova Mutum e Diamantino.

O senador destacou que o Brasil continua sendo predominantemente urbano, mas que são do campo que saem as riquezas responsáveis pela “tão almejada segurança alimentar global”. No ano passado, de acordo com o parlamentar, a safra brasileira bateu recorde com mais de 260 milhões de toneladas.

“Cabe a nós o desafio de olhar

para esse estado de uma maneira mais atenciosa e carinhosa, pois, se somos um dos principais fornecedores de alimentos do mundo, não tenho dúvidas de que temos a obrigação de apoiar esse estado no que se refere, principalmente, à nossa logística”, disse.

Carvalho Junior afirmou que, como Secretário da Casa Civil do estado, na gestão do governador Mauro Mendes, participou de processos de licitação e que foram entregues mais de 2,5 mil quilôme-



**Senador Mauro  
Carvalho Junior  
(União-MT)**

**“Cabe a nós o desafio de olhar para esse estado de uma maneira mais atenciosa e carinhosa, pois, se somos um dos principais fornecedores de alimentos do mundo, não tenho dúvidas de que temos a obrigação de apoiar esse estado no que se refere, principalmente, à nossa logística”**

---

tros de asfalto em quatro anos. O senador lembrou também da importância do investimento no meio ferroviário para “desafogar a via terrestre”.

“Quero ressaltar que a primeira ferrovia estadual deste país é no estado de Mato Grosso, a Ferronorte. Por isso, peço a cada um que não vire as costas para esses dados divulgados pelo IBGE. Mato Grosso precisa e tem tudo para continuar sendo o celeiro do mundo, mas precisamos, logicamente, de muita ajuda. ●



**EM TODO ESTADO, MAIS DE**

**50 MIL VA**

**PARA CURSOS**

# GAS





Mudou e precisa de um  
Sistema de Segurança inteligente?  
**Conte com a New Line**